



## ANÁLISE PROJETUAL DE RESTAURO VINÍCOLA DI SIPIO

<sup>1</sup>Sabrina da Silva Leitzke, <sup>2</sup>Istéfano Macke dos Santos, <sup>3</sup>Maria de Fátima Schimidt Barbosa

O restauro é a técnica de modificar sem deixar perder a essência, de acrescentar sem destruir a história, de dar uma nova aparência ao que um dia já foi belo, como um bom exemplo usamos a vinícola Di Sipio, restaurada pelo arquiteto Rocco Valentini na cidade de Abruzzo, Itália. Sua história tem início em uma vila datada do século XVII, onde cada parte teve seu potencial valorizado na sua restauração, a obra foi realizada no ano de 2015. O objetivo desta pesquisa foi obter um maior conhecimento e referencial arquitetônico sobre restauração, como o projeto da Vinícola foi tratado, desenvolvido, e a aplicação das técnicas retrospectivas. Foi então elaborada uma pesquisa na disciplina Técnicas de restauro, do Curso de Arquitetura e Urbanismo/URCAMP. Baseada no projeto de restauração do Valentini, foram aprofundadas as buscas com o auxílio da internet e da orientadora Maria de Fátima Barbosa Schmidt, onde obtivemos uma maior quantidade de informações em relação a obra. Analisando o projeto constatamos que os materiais e formas estão ligados as tradições do local, onde foi escolhido uma estrutura completamente subterrânea para aproveitar temperaturas mais estáveis para a vinícola, onde o telhado se tornou o jardim da vila, e arcos unem os dois níveis do subsolo. A estrutura de tijolos envolve a parte externa do conjunto com os grandes vãos envidraçados que criam uma conexão da paisagem, com o interior, o qual teve um cuidado especial quanto a composição dos materiais, utilizando placas de madeira e aço corten, o interior da sala de degustação é dominada pela textura das placas, criando efeitos de luz, sombra e cor, evocando a imagem dos campos arados. Ao final desta sala, criou-se uma caixa de aço e vidro que é projetada sobre as vinhas e o mar, o chão feito de pedras sob vidro, evoca as praias próximas de seixos da costa de Chieti. A adega incorpora, próxima a mansão existente do século XVII, um novo grande espaço de mais de 4.000 metros quadrados sem perturbar a harmonia da paisagem e da arquitetura existente, a adega foi dividida em 3 níveis: o piso térreo e um terraço com belvedere com vista para o mar. Os espaços tornam-se exclusivos graças à atenção minuciosa prestada a todos os pequenos detalhes como luminárias nos interiores e exteriores e acessórios. Conclui-se assim, que o restauro é tratado de forma detalhada e única, onde a preservação do local e a escolha dos

<sup>1,2,3</sup> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo Urcamp- Bagé/RS.

materiais utilizados são de suma importância, o trabalho feito na vinícola Di Sipio é um ótimo exemplo de dedicação, detalhismo, cuidado e profissionalismo.

**Palavras-chave:** Restauro; arquitetura e urbanismo; Vinícola Di Sipio.